**Laboratórios Extras**

**1) Usamos o VI para manipular (criar, alterar) arquivos no modo texto.**  
  
É extremamente importante você aprender a mexer em um editor de texto.  
  
O VI no começo parece ser um editor de textos alienígena, pois a maioria das pessoas está acostumada com editores WYSIWYG (What You See Is What You Get - O que você vê é o que você tem, por exemplo OpenOffice.org, Microsoft Office).  
  
Nosso Curso escolheu o VI por ser um editor de texto padrão do GNU/Linux, ou seja, qualquer distro terá esse editor!  
  
Então você não fica preso a distro!!!  
  
E ele também é um assunto que a LPI pede.  
  
É pequeno, portanto carrega rapidamente e não ocupa muito espaço na memória;  
Pode ser usado em qualquer layout de teclado;  
Por ser 100% texto, sua dependência de configuração é mínima;  
Seus comandos aceitam expressões regulares, tornando-o muito poderoso e versátil;  
Não existe apenas o VI como editor de texto no GNU/Linux...  
  
**2) Para acessar um arquivo com o vi fazemos assim:**  
  
# vi /tmp/teste.txt  
  
Ele irá abrir o arquivo, e, se o mesmo não existir no sistema, ele irá criar na hora!  
  
Caso esse arquivo esteja vazio, será mostrado apenas uma tela toda preta assim:  
  
~  
  
~  
  
~  
  
~  
  
Onde cada ~ representa uma linha!  
  
**3) O VI possui 3 modos de operação:**  
  
*Modo de comando: Para dar ordens ao editor  
  
Modo de linha de comando: Esse modo começa sempre com “:”  
  
Modo de inserção: Para inserir texto*  
  
  
**4) Sempre ao iniciar o VI ele estará no modo de comando.**  
  
  
**5) Assim que entrei no VI se eu quiser começar a escrever no meu arquivo tenho que teclar i**  
  
Ou seja, teclo i para que ele entre em modo inserção...   
  
Quando eu teclar i vai aparecer no canto inferior esquerdo a palavra INSERT  
  
*Algumas versões não aparece o INSERT, mas mesmo assim ele entra em modo de inserção!*  
  
Senão aparecer o INSERT quando teclar i, é que sua versão de Vi é um pouco menos didática, mas funciona do mesmo jeito!  
  
**6) Na verdade o VI é um “copyrighted”, o que você usa no Linux são clones dele, e o clone mais famoso é o VIM (VI Improved), que é praticamente 100% compatível com o VI.**  
  
VIM é software livre, está sob licença GPL.  
  
Então, você começa a digitar o texto:  
  
*Bem Vindo ao Meu Sistema GNU/Linux!!!*  
  
Assim que você terminar de digitar o texto, tem que sair do modo de inserção apertando o ESC  
  
E depois que apertar o ESC... **você já não pode mais inserir texto nenhum!!!**  
  
**7) Então, se eu quero salvar o meu arquivo que terminei de digitar, teclo " : "**  
  
Isso vai fazer com que apareça o : no canto inferior esquerdo da minha tela.  
  
Ou seja, ele está esperando você teclar um comando para ele.  
  
Ou seja... quando o VI ficar com o : no canto inferior da tela ele está dizendo:  
  
Pode digitar o comando para eu executar!!!!  
  
**8) Agora vamos falar o comando que queremos para o VI.**  
  
No nosso caso queremos salvar o documento, então teclamos w  
  
  
Isso faz com que ele salve o documento e o : vai sumir!!!  
  
**9) Esse comando:**  
  
**:w**  
  
Grava alterações em um arquivo que já abrimos com um nome.  
  
**10) Agora, se apenas digitei:**  
  
**# vi**  
  
Ele abre um arquivo em branco e sem nome, então tenho que salvar com nome:  
  
**:w nome\_arquivo**  
  
Agora que já escrevemos e salvamos o arquivo, nós queremos sair do vi!  
  
  
Então, novamente falo para o VI que quero executar um comando teclando:  
  
:  
  
E digito o comando para sair que é o q de quit! Vai ficar assim:  
  
:q  
  
  
**E se eu quiser fazer wq ao mesmo tempo, ou seja, se eu quiser salvar e sair usando apenas um caracter?**  
  
Basta digitar:  
  
**:x**  
  
*O x já faz os dois ao mesmo tempo (wq), ele salva e depois sai de uma vez só!*  
  
É importante falar que o VI tem mil maneiras de fazer a mesma coisa, então você escolhe uma em que você melhor se adapte.  
  
Espero que todos pratiquem VI, mas é importante falar que não é obrigatório usá-lo!!!  
  
Se você já tem preferência para outro editor, sem problemas, mas não esqueça da certificação LPI!